WineTech Corp.

Data Analytics - Exportações

Contexto do relatório

de investidores e acionistas, explicando a quantidade de vinhos exportados e os fatores que podem vir a surgir e que interferem nas análises

Criação de um relatório inicial que será apresentado na reunião

Destaques Principais Insights levantados com base nos dados

A época com maior valor vendido é a década de 90 seguido pela década de 2010

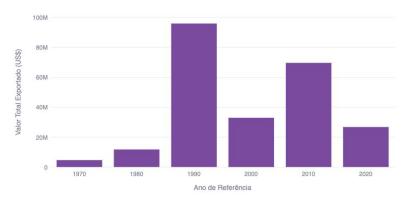
Podemos ver que o valor total exportado (em US\$) apresenta dois momentos, um na década de 90 e outro no ano de 2013.

O aumento na década de 90 é resultado da abertura comercial ocorrida no Brasil nesse período e aos esforços da Cooperativa Vinícola Aurora, que tentou penetrar no mercado norte-americano nesse período

Já o pico em 2013 se deve, em partes, a políticas do governo federal no PEP (Programa de Escoamento da Produção), especialmente quando exportados para a Rússia e, também, ao programa de exportação Wine of Brasil.

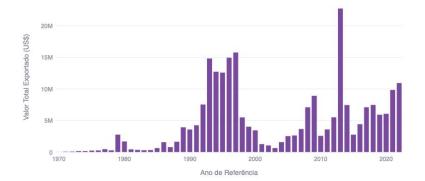
Valor Total Exportado (US\$)

Gráfico de Barras exibindo o valor total de vinhos exportados ao longo dos anos



Valor Total Exportado (US\$)

Gráfico de Barras exibindo o valor total de vinhos exportados ao longo dos anos



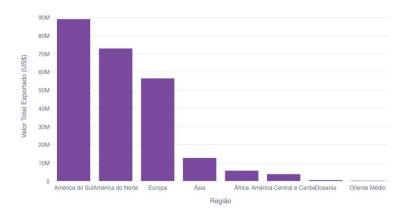
Nosso principal mercado é a América do Sul. A mais rentável é a América do Norte

Podemos ver que em relação ao valor total exportado (em US\$) desde a década de 70, os países da América do Sul se mostraram nosso principal importador de Vinho.

Porém ao analisar o mesmo gráfico verificando o valor médio das exportações (quanto cada país pagou por exportação), verificamos que os países da América do Norte pagam mais, ou seja: importaram uma quantidade menor porém por um valor maior.

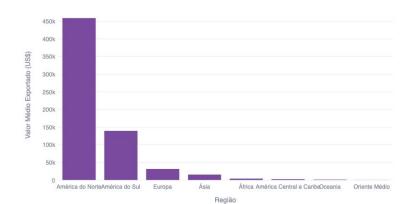
Valor Total Exportado por Região

Gráfico de Barras exibindo o valor total de vinhos exportado (em US\$) para cada região do mundo



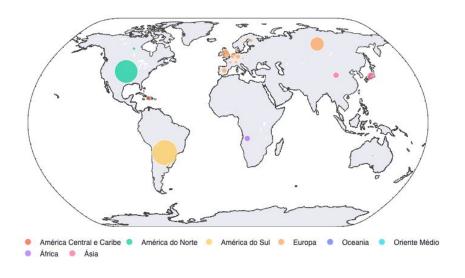
Valor Médio Exportado por Região

Gráfico de Barras exibindo o valor médio de vinho exportado (em US\$) para cada região do mundo



Valor Total Exportado (US\$) por País

Mapa exibindo o valor total de vinho exportado (em US\$) para cada país do mundo

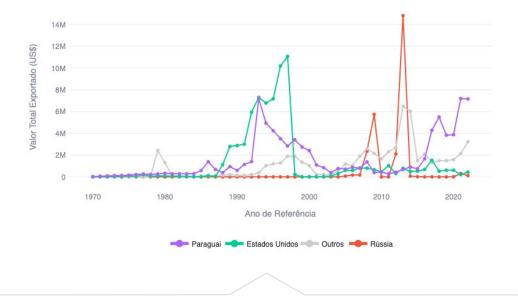


O continente Americano é o destino da maior parte das exportações.

O continente Americano (Sul, Central e Norte) é o principal destino das exportações. O Paraguai é nosso maior importador, seguido dos Estados Unidos e Rússia. Esse alto volume de importação paraguaia pode ser explicado pelo fato de o Brasil e o Paraguai serem os únicos países nos quais os vinhos de uvas americanas e híbridas são pre-dominantes [1].

Valor Total Exportado nos Anos de Referência

Gráfico de Linha exibindo o valor total de vinho exportado (em US\$) por país ao longo do tempo

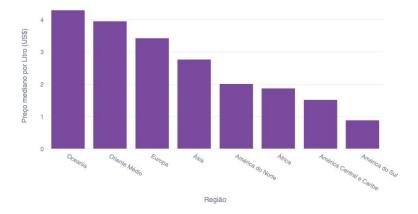


O Paraguai apresenta mais constância. EUA e Rússia tiveram picos

Apesar de o Brasil exportar a maioria do vinho para o Paraguai e ele apresentar mais constância, os Estados Unidos e Rússia se mostram potenciais mercados importadores, em muitos anos ultrapassando em muito, o Paraguai em valor total exportado.

Preco mediano por litro (US\$) por Região

Gráfico de Linha exibindo o preço total mediano por litro de vinho exportado (em US\$) para cada região do mundo



Preço mediano por litro por Ano

Gráfico de Linha exibindo o preço mediano por litro de vinho exportado (em US\$) ao longo do tempo

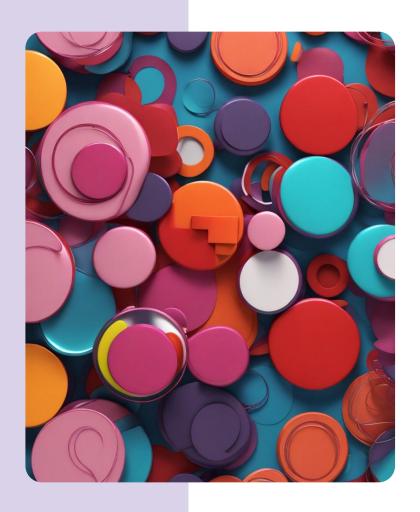


Nosso principal mercado é a América do Sul. A mais rentável é a América do Norte

Ao analisarmos o preço mediano do litro do vinho exportado podemos perceber que há uma tendência de alta no valor a partir de 2009.

Além disso, quando olhamos por região, apesar da Oceania ser uma das regiões para a qual menos exportamos vinho, o litro do vinho exportado para lá é o mais elevado, seguido pelo Oriente Médio.





Aproveitar os incentivos e programas do governo, além de participar de iniciativas coletivas.

Percebemos pelos dados que os momentos de incentivo do governo representaram um grande volume de exportações.

Aderir e participar desses programas pode fortalecer e aumentar o volume de vinho exportado.

Além disso, a participação em iniciativas, públicas e privadas, como a *Wine of Brazil*, pode abrir portas em novos mercados e ser vantajoso



Fortalecer a exportação para os países do Mercosul.

Nossa maior fonte de exportação são os países da américa do Sul. Devemos perceber isso como um ponto forte que deve ser cuidado e mantido.

Criar facilitadores para exportação aos países do bloco pode aumentar nossa presença na região.



Retomar iniciativas com Rússia e Estados Unidos.

Assim como no passado houveram iniciativas que impulsionaram a exportação de vinho para os Estados Unidos e Rússia, buscar parceiros comerciais para viabilizar e facilitar as exportações para esses países pode ser interessante.



Explorar o mercado da Oceania e Oriente Médio.

O mercado da Oceania e do Oriente Médio ainda é pouco explorado mas se demonstra muito rentável.

Importante aproveitar a tendência de alta do preço do vinho para abrir oportunidades em novos mercados.

Thanks.

WINETECH CORP.